



PSICOPATOLOGIA DO VAZIO E DEPENDÊNCIA QUÍMICA: UM ESTUDO QUALITATIVO

Raely Beatriz Gomes Benetti¹; Luiz Antonio Candido Ramalho Junior²; Bruna Rafaela Milhorini Greinert³

¹Acadêmica do Curso de Psicologia, UNICESUMAR, Maringá-PR. Bolsista do PIBIC/Unicesumar.

²Acadêmico do Curso de Psicologia, UNICESUMAR, Maringá-PR.

³Orientadora, Profa. Ms. Do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, UNICESUMAR, Maringá-PR.

RESUMO: Essa pesquisa tem como objetivo investigar a relação entre o sentimento de vazio emocional, oriundo de faltas durante o desenvolvimento do sujeito, e o abuso de substâncias psicoativas, originando um quadro de dependência química. Para isso, será realizada revisão da literatura da psicopatologia do vazio sob a ótica da psicanálise e dos estudos sobre adicção, descrição da experiência da dependência química, enfocando os fatores psicológicos que permeiam o psiquismo do sujeito e também será analisado as relações entre o uso de substâncias psicoativas e o preenchimento de lacunas emocionais oriundas de um sentimento de vazio. Trata-se de uma pesquisa exploratória e qualitativa, na qual os dados serão coletados por meio de entrevistas semiestruturadas com seis adultos, de ambos os sexos, com idades entre 18 e 50 anos, em tratamento para adicção na rede pública de saúde, à saber, nos serviços de CAPSad da cidade de Maringá. Os dados recolhidos durante as entrevistas serão analisados e interpretados sob a ótica psicanalista. É observado por profissionais da psicologia o aumento de queixas relacionadas ao desamparo, a uma angústia existencial e a perda do sentido de sua própria existência, o que se chamou de psicopatologia do vazio, algo que se vê relacionado à diferentes mudanças sociais que ocasionam falhas e faltas no desenvolvimento do sujeito. Igualmente se vê uma tendência social de busca por resoluções rápidas, ao mesmo tempo em que se observa o crescimento do número de pessoas que desenvolvem adicção. Por esta razão, espera-se com este trabalho estabelecer ligações entre lacunas emocionais e o desenvolvimento da dependência química, a fim de promover conhecimento na área da psicologia, favorecendo a elaboração de projetos que visem colaborar com o tratamento deste público.

PALAVRAS-CHAVE: adicção; desamparo; psicanálise; toxicomania; vazio existencial.